

HENRIQUE, Leonardo Barbosa. Surdez, atividade física e comunicação: a opinião dos surdos sobre acesso e dificuldades. Bragança Paulista, SP: FESB, 2014. (IMPRESSO)

RESUMO

A deficiência auditiva é caracterizada pela perda parcial ou total da capacidade de um indivíduo ouvir ou perceber sinais sonoros. Sendo assim, torna-se uma questão bastante desafiadora para a educação inclusiva, por interferir diretamente na aquisição e produção da linguagem, lembrando que nas mais diversas situações presentes na vida, as pessoas podem ser afetadas pelas conseqüências geradas a partir da dificuldade de comunicação. A surdez é ainda um assunto pouco debatido e explorado pelos profissionais da área de Educação Física, principalmente no que se refere aos aspectos culturais, sociais, psicológicos e educacionais. As atividades físicas podem se tornar uma excelente opção para o desenvolvimento não apenas motor, mas como também social e cognitivo das pessoas com surdez, por se tratar de uma área voltada quase que totalmente para uma linguagem corporal com grande poder de promover uma maior socialização. O presente estudo teve como objetivo identificar o índice de interesse e participação da comunidade surda em prática de atividades físicas, verificando aspectos como disponibilidade de acesso e dificuldades encontradas, bem como a importância da comunicação neste processo. Participaram do estudo, 15 surdos associados à ASSUMA – Associação dos Surdos do Município de Atibaia- SP. A coleta de dados foi realizada através de aplicação de questionário. Constatou-se que 60% dos entrevistados afirmaram praticar regularmente algum tipo de atividade física, enquanto 40% afirmaram não participar por motivos como vergonha e falta de opções. Dessa maneira, pode-se considerar que dentre os fatores determinantes para o afastamento dos surdos às práticas esportivas está a falta de capacitação dos profissionais da área.